



MP determina abertura de inquérito para investigar site

10/07/2002

O Ministério Público de São Paulo determinou a abertura de inquérito para investigar suposta propaganda enganosa do site Submarino. O advogado **Amaro Moraes e Silva Neto**, autor do livro *Privacidade na Internet*, afirma que o site não entregou um videogame no prazo estipulado para o seu filho menor de idade.

O prazo prometido pelo site de vendas pela Internet foi de quatro dias. Depois de quase um mês da compra, o pedido foi cancelado pelo Submarino. O advogado já chegou a classificar a venda como uma “cibertapeação”. O Submarino preferiu não comentar o assunto por enquanto.

De acordo com o advogado, o adolescente João Yuji Moraes e Silva efetuou a compra do produto por R\$ 72, 35. Como não recebeu o videogame no prazo, entrou em contato com o setor de atendimento da empresa. O site informou que devido a “problemas alfandegários” não dispunha do produto. O garoto pediu a devolução do dinheiro, o que não ocorreu, segundo Moraes.

O MP determinou que seja feito um laudo pelo Instituto de Criminalística sobre a quantidade de videogames existentes no estoque e número de pedidos dos consumidores na época dos fatos.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-jul-10/mp_determina_abertura_inquerito_investigar_site/